



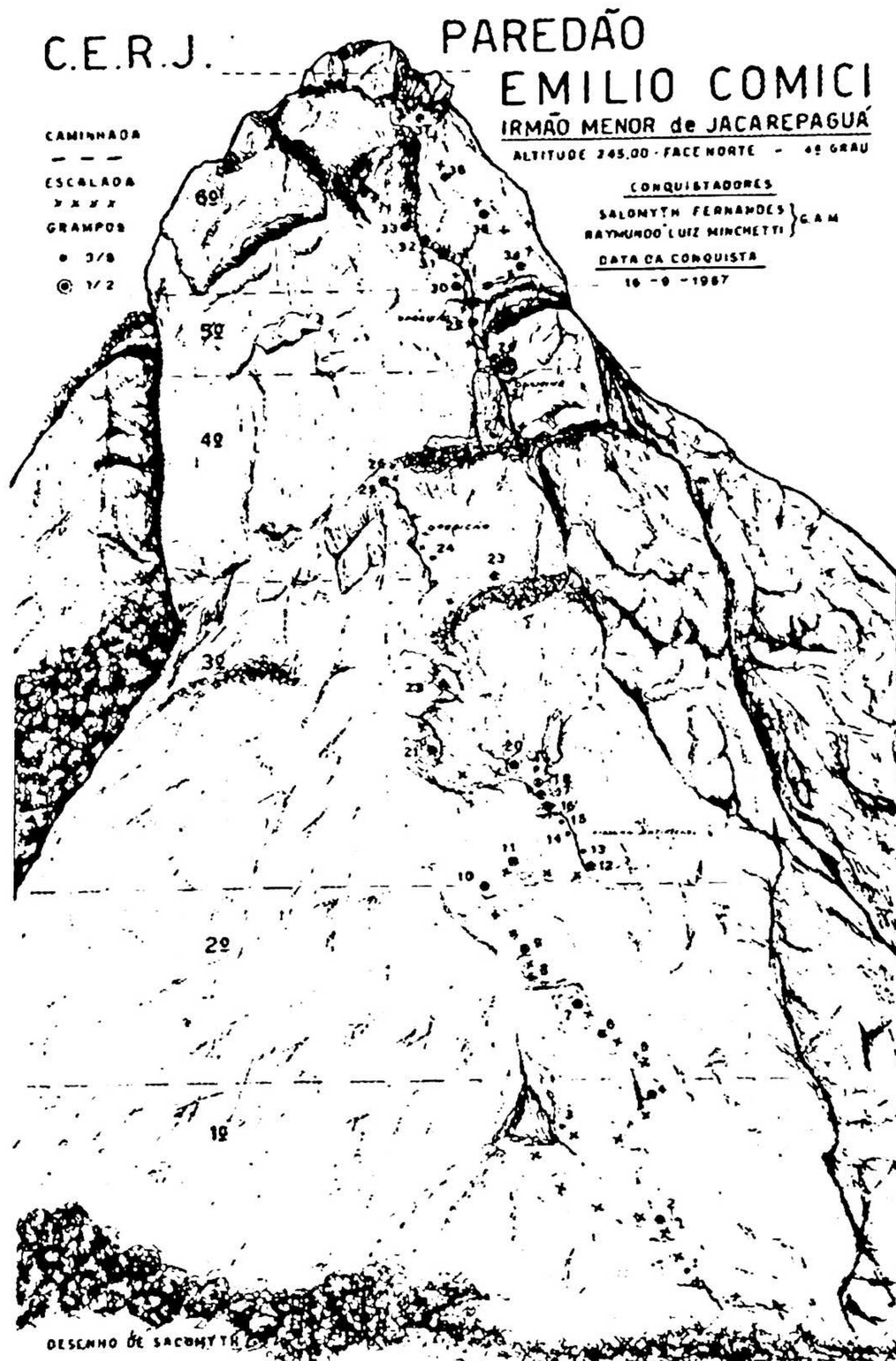
Centro Excursionista Rio de Janeiro

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

ANO 56

ABRIL A JUNHO DE 1995

NÚMERO 526



EDITORIAL - SEMANA DO MEIO AMBIENTE

O decreto 86.028 de 27 de maio de 1981 estabelece que na primeira semana de junho é comemorado a "Semana do Meio Ambiente". No dia 5 de junho é comemorado o dia mundial do meio ambiente. Estas datas também pode ser tomadas como de "abertura da temporada dos balões". É nesta ocasião que começam a aparecer no céu desta nossa cidade balões dos mais diferentes tipos, tamanhos, muitos causando "lindos" efeitos pirotécnicos.

Uma das leis mais desrespeitadas deste país, a lei 4771, de 15 de setembro de 1975, que institui o Código Florestal, estabelece em seu artigo 26 que "constitui contravenção penal" "fabricar, vender, transportar ou soltar balões que possam provocar incêndios nas florestas e demais formas de vegetação". Esta lei, como em geral tem ocorrido, novamente não será aplicada. Campanhas insípidas, como ocorreram em outras ocasiões, talvez sejam veiculadas nos meios de comunicação.

Talvez, eventos como o da aldeia "kario-oca", local da Conferência dos Povos Indígenas, um dos símbolos da até então fracassada Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente, a ECO 92, que foi um ano após o seu término consumida pelo fogo de um enorme balão que caiu em chamas nas imediações, venham novamente a ocorrer.

Provavelmente, novamente serão mostradas as mesmas imagens. Ficaremos, talvez, sabendo de incêndios na mata da Pedra Bonita, Pedra do Conde ou do Pico da Tijuca. Especialistas farão estudos à respeito. Talvez venham novamente a constatar que "se continuar a ocorrência de incêndios na vertente norte do Maciço da Tijuca, que a face voltada para o Maracanã, Tijuca e Andaraí, é previsível o desaparecimento da mata dessa encosta". Os estudos poderão novamente "demonstrar que a incidência de calor é maior na face norte, mais sujeita à poluição, aonde observa-se um menor teor de umidade" (JORNAL DO BRASIL, 27/11/93).

Neste ano de 1995, novamente, é claro, nada será feito. Já em 1996, talvez ...

M. Rothier

EXPEDIENTE

DIRETORIA

PRESIDENTE: Antonio Carlos Brochado
VICE-PRESIDENTE: Waldinar S. de Menezes (Vavá)
SECRETÁRIO: Everaldo Matos de Souza
1º TESOUREIRO: Maria Aparecida Gama (Cida)
2º TESOUREIRO: Andréa Busse Ferrari
DIRETOR TÉCNICO: José Carlos Muniz
SUPERVISOR TÉCNICO: Cristiano Requião
DIRETORA SOCIAL: Elizabeth Cunha Penna Moraes
DIRETOR DE ECOLOGIA: Salomyth Fernandes
DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Manoel Rothier do Amaral Jr.
RESPONSÁVEL PELA BIBLIOTECA: Eduardo Marcel Ribeiro

PPRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

Francisco de Souza Barreto Filho

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL

Giuseppe Pellegrine

CONSELHO FISCAL

Paulo Mauricio Ballado
Marcelo Goldenberg Sereno
Mao-Tse Felix Brasil

SUPLENTE

Eduardo Marcel Ribeiro
Aida Santarosa

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

DIRETOR RESPONSÁVEL: M. Rothier
COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Antônio, Beth, Cristiano,
Eduardo, Rothier, e Salomith.

TIRAGEM: 300 exemplares

**OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO NECESSARIAMENTE
REPRESENTAM A POSIÇÃO DA ENTIDADE**

**É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DOS ARTIGOS DESDE QUE
SEJA CITADO O NOME DO CERJ, O NÚMERO, O MÊS E O
ANO DO BOLETIM. CASO O ARTIGO SEJA ASSINADO
DEVE TAMBÉM SER CITADO O NOME DO AUTOR.**

Capa: Paredão Emilio Comici, nome dado em homenagem ao falecido e famoso alpinista italiano que criou várias técnicas de escalada, principalmente subida em fissuras e oposições. Está localizado na face norte do Dois Irmãos de Jacarepagua (altitude 245m) no município do Rio de Janeiro. Foi conquistado em 16/09/1967 por Raimundo Michetti e Salomith Fernandes. É uma escalada de 3º grau com lance de V, um paredão muito bonito, com lances de agarras delicadas, com fissura artificial, oposições e chaminé. Foram colocados 28 grampos de 1/2" e 9 grampos de 3/8". (texto e desenho de Salomith Fernandes).

Agradecimento

O CERJ agradece ao Egeu Laus Simas pelo farto material de escalada doado: 5 brocas (3 grandes, 1 média e 1 pequena), 2 capacetes (1 vermelho e 1 branco), 12 cunhas de madeira, 1 par de estribos, 1 mochila de ataque de nylon preta, 26 tarugos de aço 1020 para a confecção de grampos, 1 fuc-fuc, nuts excentric nº X, IX, VII, VI e VI½, 6. nut stopper 8 e 7, corda bacalhau, 1 jogo de 4 brocas para punho, 7 grampos de 3/8", 3 barras para confeccionar olhal de grampo.

Novos Sócios

O CERJ recebe os novos sócios: Eduardo Santos Medeiros, Luiz Felipe Aragão de Castro Senra, Luis Felipe Saldanha O.

NOTÍCIAS DO CERJ

Pinto, Jana Menezes Assad, Teresa Abreu de Souza, Jeronymo Monteiro de Sá, Frederico Marchetti Zanatta Valerio Leal, Fabiana Paula Valerio Leal, Luiz Antonio Puppim, Paulo Mauricio de Lima, Marcio Zenaide de Oliveira Alves, Marcos José Ferreira Gomes Souza e Silva, Omar de Souza Soares e Vanessa Rung de Paula Chaves.

Foram também readmitidos: Flavio Araujo Evangelista, Cesar Machado Rodrigues, Marcelo Mendonça, Nelson Augusto Jardim Brügger, Norma de Almeida, Elmiro de Carvalho Mendonça e Mario Alvim Richard. A todos eles desejamos boas excursões.

Acervo "Daniel Alvarenga"

É com grande satisfação que comunicamos a doação de mais duas interessantes publicações para a Biblioteca do CERJ enriquecendo o acervo Daniel Alvarenga.:

- "Escalade Libre", de Stephane Denezze e Marc Le Mennestrel, e

- "Escalade", de Stefan Glowacz e Wolfgang Pohl.

Ambos os livros foram doados pelo José Sebastião Lopes da Silva. Em nome do quadro social do CERJ, agradecemos ao Sebastião pela nobre iniciativa.

Eduardo

CBM / 95

No dia 18/04/95 teve início no CERJ mais um Curso Básico de Montanhismo. A aula inaugural, desta vez, foi proferida



pela Rosângela Gelly, abordando o tema "Ética de Montanha". Estão previstas 17 aulas teóricas e outras tantas aulas prática. Doze alunos estão cursando o CBM. São eles: o Claudio Roberto, A Ellen, o Fabricio, o Flávio, o Geraldo, o Kyo-suke, a Marilene, o Luis Felipe, o Luis Antonio, o Nelson, o Paulo Mauricio e o Rômulo. A eles, as boas-vindas do CERJ e os votos de que aproveitem ao máximo os ensinamentos e experiências que os instrutores lhes passarão nesses quatro meses de curso.

Antonio

ETGE / 95

Em abril iniciou-se no CERJ mais uma Escola Técnica de Guia Excursionista (ETGE). Esta ETGE possui a característica de ser definida pelas etapas e não por um calendário fixo. A previsão é de a parte teórica ir até outubro quando os candidatos a guia iniciarão o estágio supervisionado. Estão inscritos Alexandre Espozel, Eduardo Bittencourt, Nino Aquino, Jana Assad e Rogério de Oliveira

Cristiano

Errata do Boletim 525

No boletim 525 o Luis do Luis Felipe Aragão saiu incorretamente com "z". Ele protestou dizendo que ele Luis com 'esse'. 'tá acatado o protesto e feita a correção

M. Rothier

ESCALADA ESPORTIVA
ALPINISMO
TREKKING
CAMPING
MONTANHISMO

☐ Lrg. de S. Francisco de Paula,
26/S. 1419, cep. 20051.070,
Centro, R.J., Metrô Uruguaiana
☎ (021) 221 19 39

Boletim

Se voce está interessado em colocaborar com alguma matéria, se quiser contar algum evento ocorrido em alguma excursão, é só entrar em contato com o responsável pelo boletim.

Voce pode relatar algum evento interessante que tenha ocorrido em alguma excursão que tenha participado, algo que tenha vontade de deixar registrado. Ou quem sabe, escrever um artigo que seja de interesse dos demais

associados, ou mesmo colaborar com alguma tradução que seja interessante.

Estamos esperando sua participação.

PROGRAMAÇÃO

DATA	ATIVIDADE	TIPO	RESPONSÁVEL
11/06	Bico do Papagaio (Floresta da Tijuca)	caminhada leve	Cida
24/06	Paredão Soleil (Morro da Babilônia)	escalada 3° - IV	Nino & Jana
25/06	Caminho das Águas (Floresta da Tijuca)	caminhada leve	Everaldo
25/06	Paredão Reynaldo Benken (Morro da Babilônia)	escalada 3° - IV	Antonio
08/07	Dedo de Deus (via leste) (Parque Nacional da Serra dos Órgãos)	escalada 3° - III	Antonio
09/07	Costão do Pão de Açúcar (Pão de Açúcar)	caminhada com escalada I	Everaldo
22/07	Paredão Luiz Arnaud (Pedra de Itacoatiara - Niteroi)	escalada 2° - III	Jana & Nino
29/07	Paredão XV de Novembro (Floresta da Tijuca)	escalada 2° - III (CBM)	Antonio
01/07 e 02/07	Festa Julina (Petrópolis)	recreativa	Beth & Eduardo
06/07	Conselho Deliberativo (sede do CERJ)	reunião ordinária	Barreto
08/08	Pedra do Sino (Parque Nacional da Serra dos Órgãos)	caminhada semi-pesada	DT
15/07 a 16/07	Lual na Pedra Bonita (Floresta da Tijuca)	recreativa	Beth & Eduardo
22/07	Maria Comprida (Araras)	caminhada pesada	Antonio
19/08	Paredão K2 (Corcovado)	escalada 4° - IV sup	Antonio
05/08 e 06/08	Festa do Chocolate (Cabanas do Açú)	recreativa	Beth & Eduardo

EVEREST, 2 METROS A MENOS¹

Graças a uma expedição científica conduzida em 1992 pelo francês Benoit Chamoux e pelo italiano Agostino da Polenza, a altitude da maior montanha do mundo pôde ser medida novamente, agora com uma precisão de ± 39 cm. A nova altitude foi revelada em abril de 1993 pelo prof. Ardito Desio: o cume do Everest doravante está a 8.846,10m, ou seja, 2,03m a menos que a última medição de 8.848,13m efetuada em 1974 por cientistas chineses.

A história das medições da altitude do Everest coincide com a dos primeiros estudos geofísicos no sub-contidente indiano e com as publicações do coronel Everest em 1830. A medição pioneira desse pico, então chamado de Pico XV, foi feita por Andrew Waugh em 1853, resultando igual a 8.839m. Em 1907, Sir S. Burrard avaliou em 8.882m e depois, J. de Graaf-Hunter em 8.884m. A primeira medição oficial da altitude do Everest foi efetuada somente nos anos 1949-1950, por meio de estações montadas a grandes distâncias do cume. A média dessas medições resultou 8.882m ± 3 m. A segunda medição oficial foi efetuada em 1974 pelo National Bureau of Surveying and Mapping, de Pequim, a partir de 9 estações situadas em altitudes entre 5.600 e 6.250m e a distâncias compreendidas numa faixa de 8 a 14km. A média obtida foi o valor acima citado de 8.848,13m.

Para a medida do Everest realizada em 1992 dois métodos foram utilizados: o método

tradicional de triangulação, com utilização de raios laser, e o chamado GPS - Global Positioning System. Seis pontos de observação foram previstos: 3 no Nepal e 3 no Tibet, em altitudes variando de 5.200 a 6.050m e a distâncias compreendidas entre 9 e 13km do pico.

O primeiro dos métodos demandou a instalação no cume do Everest de um tripé Leica de mais de 3m e com cerca de 8kg de peso. Sob a direção de B. Chamoux e A. da Polenza, a equipe de alpinistas galgou o Everest portando, no total, mais de 15kg de instrumentos científicos. Em 29.09.92 Chamoux e O. Santin instalaram o tripé no cume, trabalho extremamente fatigante a mais de 8.800m de altitude, e orientaram os prismas de reflexão nele montados. No lado nepalês, situada sobre a colina do Kala Pattar, a equipe do prof. Poretti pôde então enviar os raios laser que, refletindo nos prismas instalados no cume, foram captados no lado tibetano pela equipe chinesa do Prof. Chen, que, por sua vez realizou 3 visadas, com o auxílio de um distanciômetro, entre o cume e 3 pontos geodésicos de referência situados a mais de 10km do Everest.

O outro método utilizado, o método por satélite GPS, exigiu a instalação no cume de uma baliza de recepção Leica e de outros equipamentos científicos, pesando no total 5,8kg. Essa baliza e outras duas, situadas uma no lado tibetano e outra no lado nepalês, receberam sinais enviados por uma constelação de 24 satélites em movimento permanente em torno da Terra, memorizando-os por

meio de computador. Depois de fixar a antena de recepção na neve, B. Chamoux, em contato por rádio com as equipes chinesa e franco-italiana, colocou em marcha o computador, passando a transmitir os dados armazenados. A -15°C (temperatura dos instrumentos dentro do saco de proteção), os equipamentos funcionaram perfeitamente, transmitindo os registros durante 1h 15. Os alpinistas A. Blanc e J. P. Verza, que escalaram o cume do Everest no dia seguinte ao da ascensão de B. Chamoux, efetuaram uma sondagem manual que permitiu determinar a espessura da neve que recobria o cume.

A partir desses distintos tipos de medidas, os cientistas chegaram a resultados que diferiram poucos milímetros um do outro: pelo método GPS, 8.848,629m e pelo método da triangulação, 8.848,665m. A espessura medida da neve foi de 2,55m, o que resulta numa altitude até o cume rochoso de 8.846,10m.

Antonio

TUDO PELO EVEREST

No dia o Waldemar 14 de maio de 1995 Waldemar Niclewicz chegou ao cume do monte Everest. É o primeiro brasileiro a realizar esta façanha. O CERJ parabeniza ao montanhista por este magnífico feito.

¹ resumo de artigo publicado em La Montagne & Alpinisme, nº 4 - 1994

CERJ UTILIDADES

Embalagem e Estocagem de Alimentos

Cerca de 120 corantes e pigmentos, muitos a base de anilinas e outras à base de sulfito de mercúrio ou cádmio são usados com esta finalidade.

Os produtos contidos em latas amassadas e enferrujadas não devem ser consumidos, pois quando as latas amassam o seu revestimento interno se rompe, liberando substâncias tóxicas nos alimentos neles contidos como chumbo, estanho, cádmio, mercúrio, etc., contaminando-os. Quando se abre uma lata com abridor, este arranha o revestimento dela, colocando os alimentos em contato direto com as substâncias tóxicas. Por isto após a abertura de uma

lata devemos colocar o seu conteúdo em vasilhas plásticas ou de vidro. Porém o ideal seria sempre que houver oportunidade de escolha, usar alimentos embalados em vidro, evitando assim também alimentos contidos em plásticos (cloreto de vinila) usado largamente como recipiente de embalagens tem sido responsabilizado por alterações cromossômicas e por efeitos cancerígenos.

Outra questão de grande importância é a da colheita e da estocagem. O fungo denominado *Aspergillus flavus* pode contaminar vários alimentos (caroço de algodão, soja, milho, arroz, trigo, cevada, castanha, amendoim). Este fungo necessita de umidade para seu desenvolvimento mas pode atacar alimentos antes que o processo de secagem acabe com a

umidade. Uma vez contaminados, a secagem e até mesmo a torração não conseguirão destruir as toxinas elaboradas pelo fungo. Essas toxinas, chamadas aflotoxinas são responsáveis por mutações genéticas e câncer de fígado em animais. No homem, embora não tenham sido comprovadas intoxicação, existem numerosas evidências de várias enfermidades hepáticas, incluindo o câncer de fígado..

Devemos também observar na hora da compra de um produto se encontra com a tampa estúpida, isto significa que já foi contaminado e está impróprio para o consumo. Observando-se a data de validade fatalmente descobriremos que o prazo máximo se excedeu: isto é muito perigoso.

Beth

CORRESPONDÊNCIA

Carta do Guedes

Saudações a todos os meus amigos do CERJ!!!

O principal motivo desta é solicitar que o envio do Boletim Informativo do CERJ seja, também, estendido ao nosso velho irmão de escaladas, Leo, irmão do Jacobus (falecido).

Há muito tempo ele e família moram em S.P. e mostrou interesse em receber o Boletim.

Assim tomei a iniciativa de lhe escrever pedindo mais este favor.

O endereço do Leo (Laendert Gerritse) é o seguinte: (...)

A satisfação que ele terá quando receber o Boletim será imensa, pois, atualmente vive das recordações gratificantes que foi ter conhecido e participado das atividades do CERJ em companhia de excelentes companheiros de excursões; como são e serão sempre os cerjenses.

Os meus boletim tenho-os recebido, de tempos em tempos, o que agradeço pela alegria que eles me trazem sempre.

Abraços fraternos para todos vocês, com votos de muita saúde e disposição física,

o amigo de sempre, *Luiz Carlos Guedes Freire de Souza*

Guedes, já introduzimos o nome do Leo em nossa mala direta e a partir de agora ele receberá "de tempos em tempos" o nosso Boletim. Desculpe-nos se a freqüência no envio do Boletim não tem sido elevada. É que infelizmente o nosso tempo tem sido curto. Obrigado pela sua carta.

M. Rothier

ABERTURA DE TEMPORADA

No dia 7 de maio ocorreu na região da Praia Vermelha mais um evento de abertura de temporada para prática de montanhismo. Este evento, que já está se tornando tradicional, foi organizado pelo Centros e Clubes Excursionistas do Rio de Janeiro. Foram realizadas na região da Praia Vermelha, diversas caminhadas e escaladas, ocorrendo também descida de rapel a partir do bondinho do Pão de Açúcar.

O lixo das vias de escaladas e das trilhas do Pão de Açúcar foi também recolhido, como parte de lançamento do movimento "Loucos de Pedra". Este evento mereceu cobertura por parte de jornais, sendo o nosso querido Salomith um dos destaques de uma das reportagens.

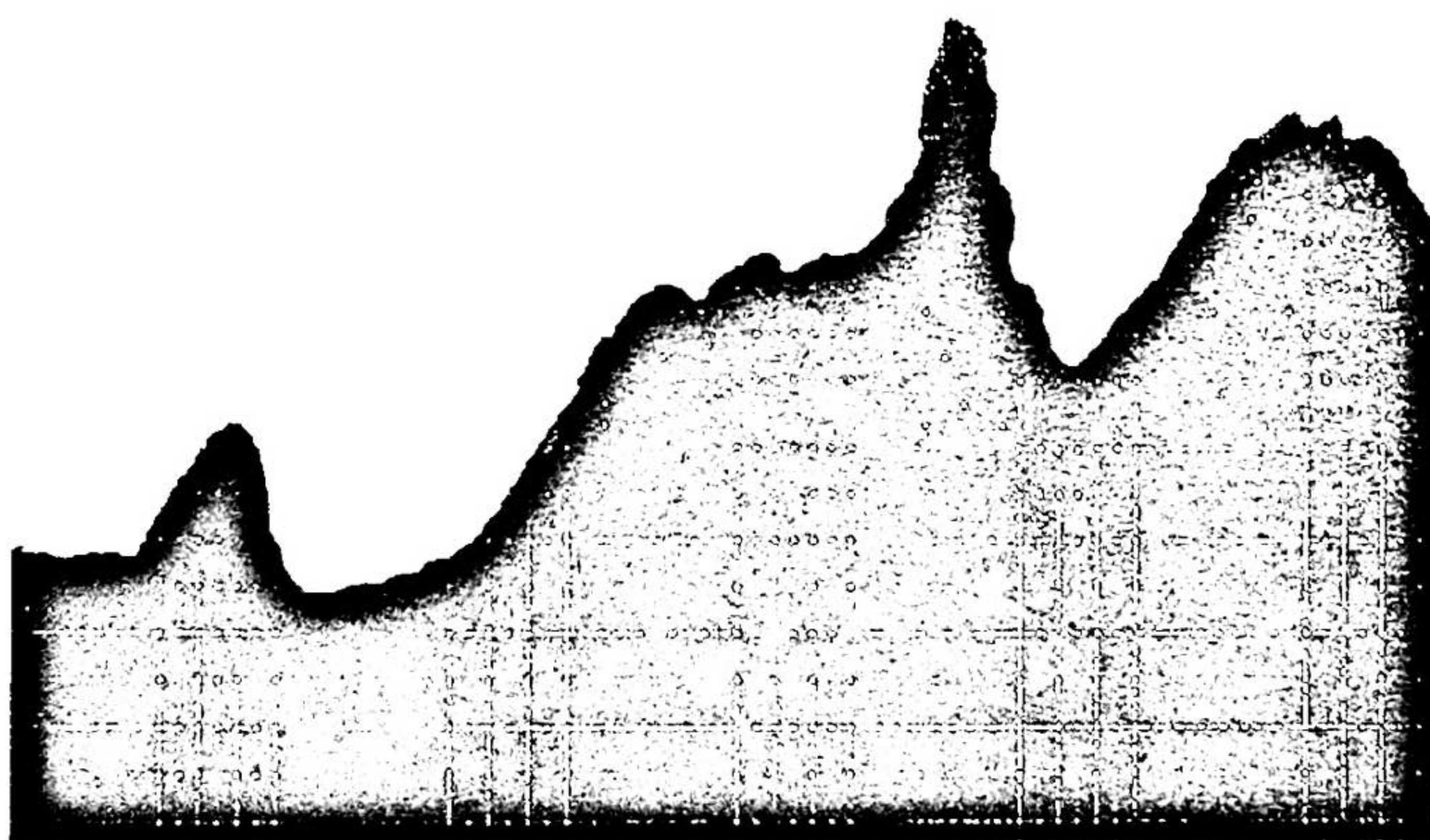


REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

06. 07.95

O Presidente do CERJ, convoca todos os membros integrantes desse Conselho para reunirem-se ordinariamente na data acima, às 19:30h, em primeira convocação, ou às 20:30h, em segunda e última convocação, na sede social do CERJ

DESTINATÁRIO:



SOS DEDO DE DEUS

A sexta investida foi realizada no dia 18/03/95, dela participando montanhistas do CERJ, CEB, CEC e CEG. O trabalho dessa vez consistiu basicamente da fixação na rocha das extremidades inferiores dos cabos de aço anteriormente colocados. Foram também batidos alguns grampos para a fixação em pontos intermediários dos cabos mais longos. No total foram batidos 12 grampos. Os últimos pedaços de cordas, que ainda estavam

remanescentes (na chaminé das Pedras Soltas) foram definitivamente retirados.

Logo após a bifurcação, no meio do caminho que leva à base da face leste, a trilha está bastante frágil. Recomenda-se cuidado. Recomenda-se também às pessoas que pretendem escalar o Dedo de Deus que não se esqueçam de levar um par de luvas. A oposição, que é necessário fazer na utilização dos cabos, solicita bastante as mãos.

Antonio

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O. 01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja

20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: (021) 220.3548

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas